

PROJETO DE MONITORAMENTO DA ATIVIDADE PESQUEIRA NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO | PMAP-RJ



fundepag

RELATÓRIO TÉCNICO SEMESTRAL – RTS-01
REVISÃO 00
AGOSTO /2021

Empreendedor:



PETROBRAS

Órgão Licenciador:



2.4.2.12. Itaguaí

A atividade pesqueira monitorada no município de Itaguaí neste segundo semestre registrou apenas a modalidade de pesca artesanal. Foi estimada a produção de 9.579,2 t de pescado, composta por 25 categorias, tendo o camarão-rosa como espécie de maior volume (3.615,8 kg), representando 37,8% da produção total. A segunda e terceira categorias mais descarregadas foram vôngole, com 1.404,2 kg (14,6%) e corvina com 1.171,0 kg (12,2%). O somatório das demais 22 categorias representaram 35,4% do total capturado no município (**Figura 103, Anexo 53**). O mês de julho foi o de maior relevância em volume descarregado, enquanto os meses de setembro e outubro apresentaram os menores volumes

Sete aparelhos de pesca foram registrados no município no período, sendo que os maiores volumes são oriundos das Redes de Emalhe, com 3.545,5 kg (37,0%), seguido do Arrasto duplo, responsável por 2.703,1 kg (28,2%). A Coleta manual ficou em terceiro com 1.907,7 kg (19,9%). Os outros quatro aparelhos de pesca representaram, juntos, 14,9% da produção (**Figura 104, Anexo 54**).

O esforço pesqueiro total acumulado no município atingiu 541 dias de pesca, sendo 41,2% correspondentes às Redes de Emalhe (223 dias), seguido pelo Arrasto duplo com 26,8% (145 dias) e pelo Arrasto simples com 15,3% (83 dias). Os demais aparelhos, quando somados, representam 16,6% (90 dias) do esforço empregado nas capturas (**Figura 105, Anexo 55**).

As operações de pesca ocorreram exclusivamente na Baía de Sepetiba, nos arredores das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum e Marambaia (**Figura 106**).

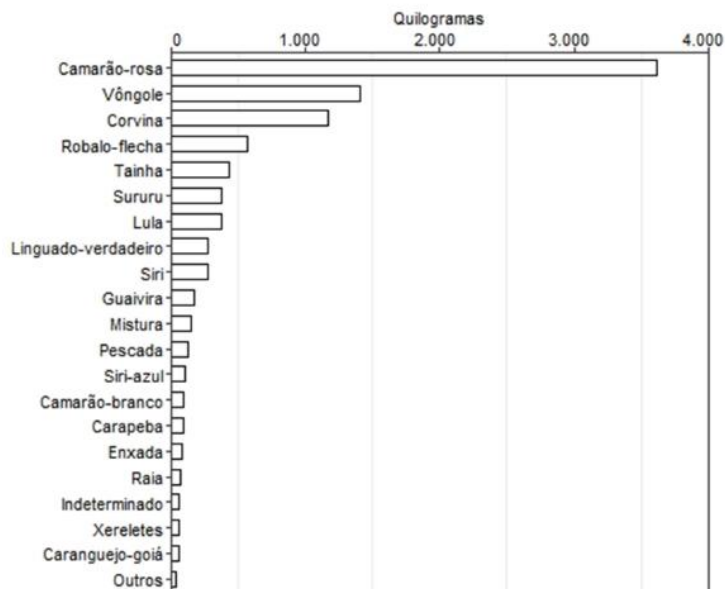


Figura 103. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2020, no município de Itaguaí.

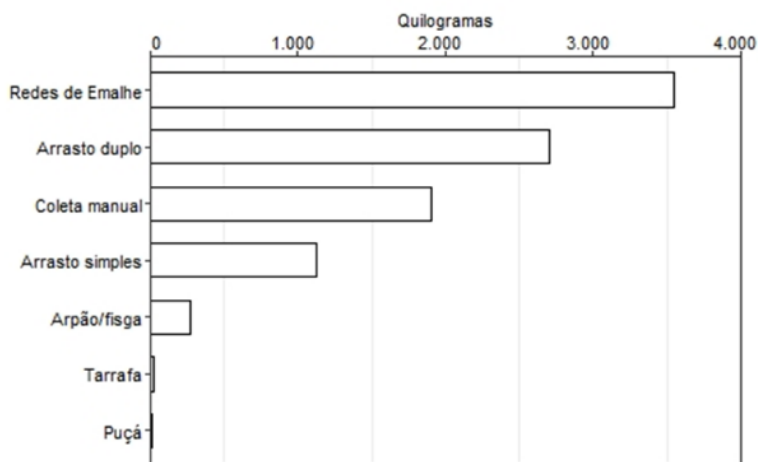


Figura 104. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2020, no município de Itaguaí.

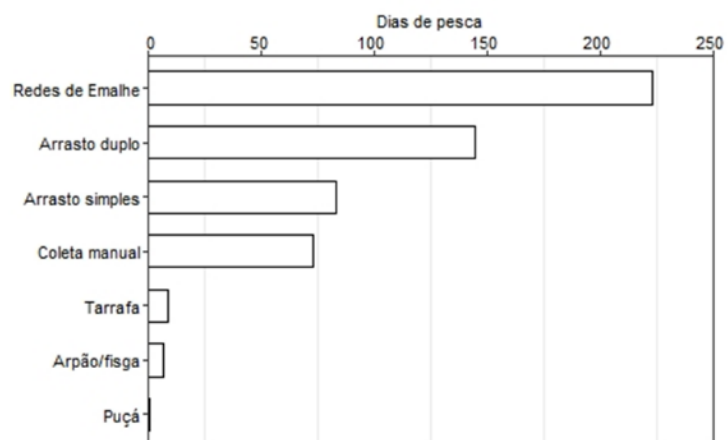


Figura 105. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2020, no município de Itaguaí.

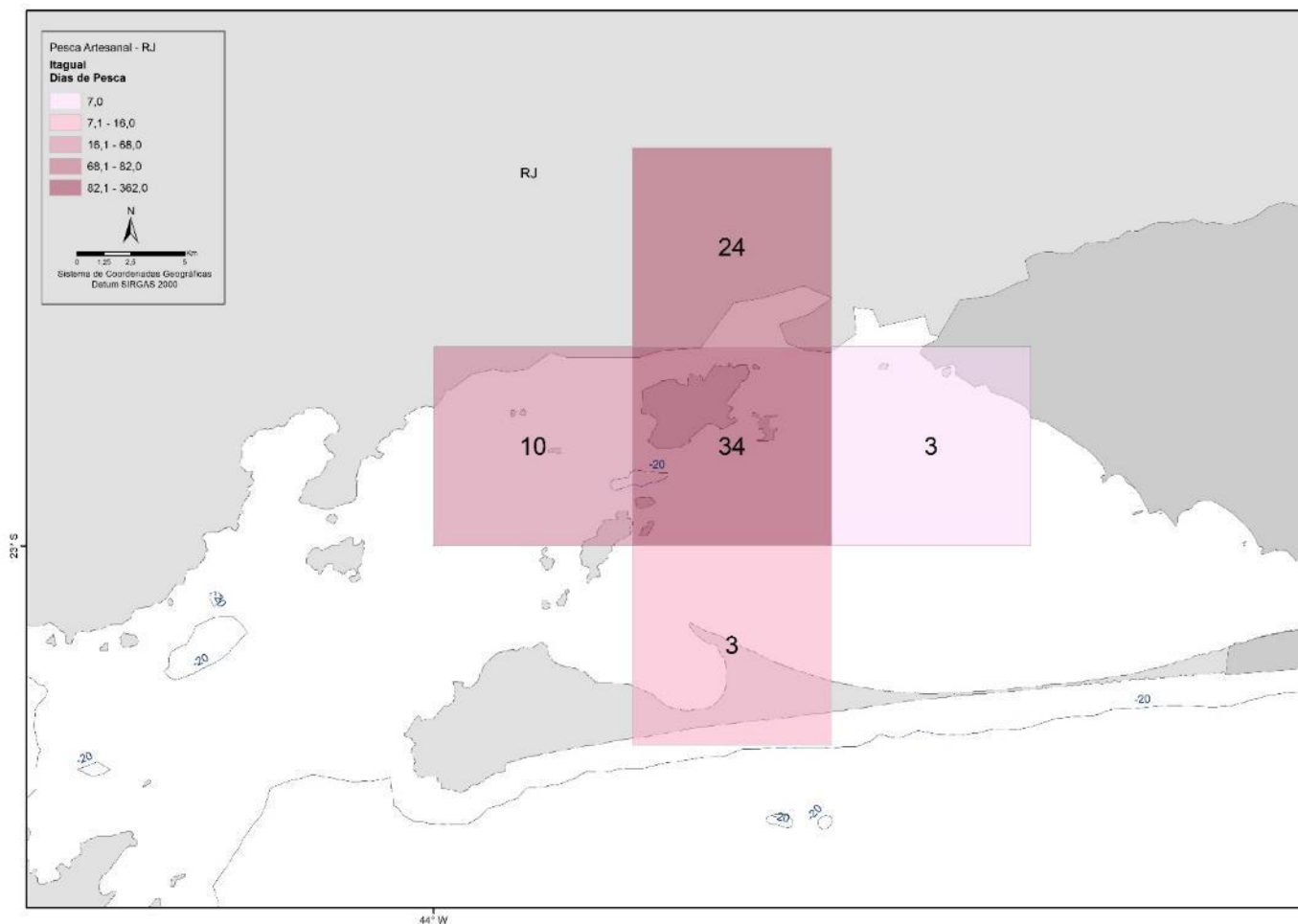


Figura 106. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Itaguaí. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).

2.4.2.13. Mangaratiba

A atividade pesqueira monitorada no município de Mangaratiba apresentou-se exclusivamente como artesanal no segundo semestre de 2020, com produção total de 58.199,9 kg. A categoria de pescado predominante foi a corvina, com 26.183,0 kg, que representou 44,9% de todo volume estimado no período. Em seguida encontra-se a categoria genérica das pescadas, que correspondeu a 23,8%, com 13.877,0 kg. Ambas tiveram um pico de produção no mês de novembro, sendo corvina com 8.445,0 kg e pescada com 9.304,7 kg. O cação e o robalo-flecha aparecem em terceiro e quarto lugar, com uma pequena diferença no total descarregado (6,6% cada). Das 20 principais categorias representadas, nove apresentaram volume acima de 1.000 kg, totalizando 97,2% da produção. Outras 26 categorias de pescado compuseram as descargas do município (**Figura 107, Anexo 56**).

Apenas dois aparelhos de pesca foram reportados no período, com destaque para as Redes de Emalhe, responsáveis por 95,9% de toda a produção de Mangaratiba, atingindo os 55.808,3 kg. O Arrasto simples representou 4,1% (2.391,7 kg) da produção total (**Figura 108, Anexo 57**).

A relevância das pescarias com Redes de Emalhe também é evidenciada pelo esforço de pesca empregado. Dos 1.699 dias de pesca estimados, foram despendidos, por este aparelho, 1.600 dias (94,2%). O Arrasto simples, bem abaixo, atuou com 99 dias (5,8%) (**Figura 109, Anexo 58**).

A maioria das operações de pesca ocorreram no interior da Baía de Sepetiba, nas proximidades das ilhas de Itacuruçá, Jaguanum, e entre a Marambaia e a Ilha Grande (**Figura 110**).

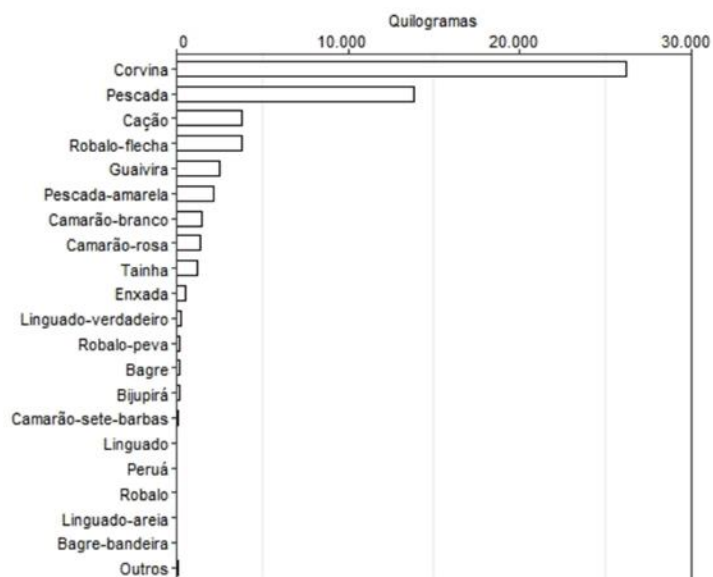


Figura 107. Captura por categoria de pescado descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2020, no município de Mangaratiba.

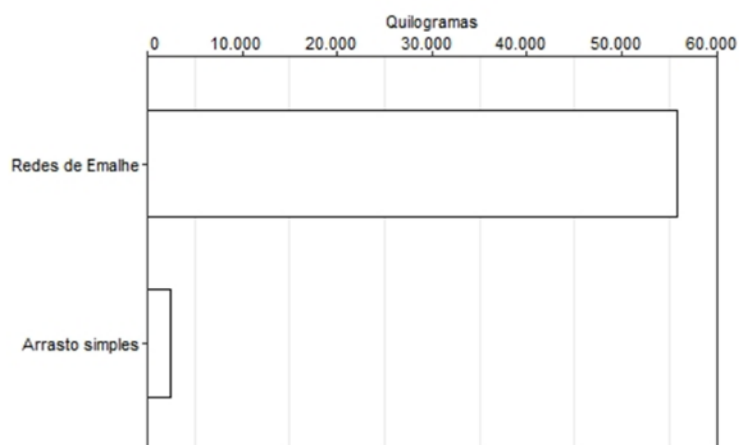


Figura 108. Captura por aparelho de pesca descarregada pela pesca artesanal no período de julho a dezembro de 2020, no município de Mangaratiba.

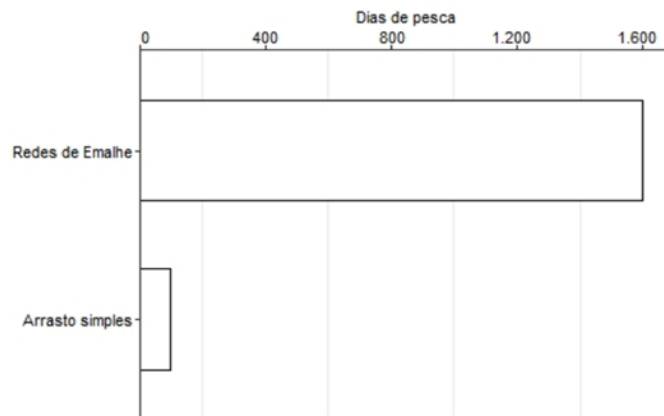


Figura 109. Número total de dias de pesca da frota artesanal por aparelho de pesca registrado no período de julho a dezembro de 2020, no município de Mangaratiba..

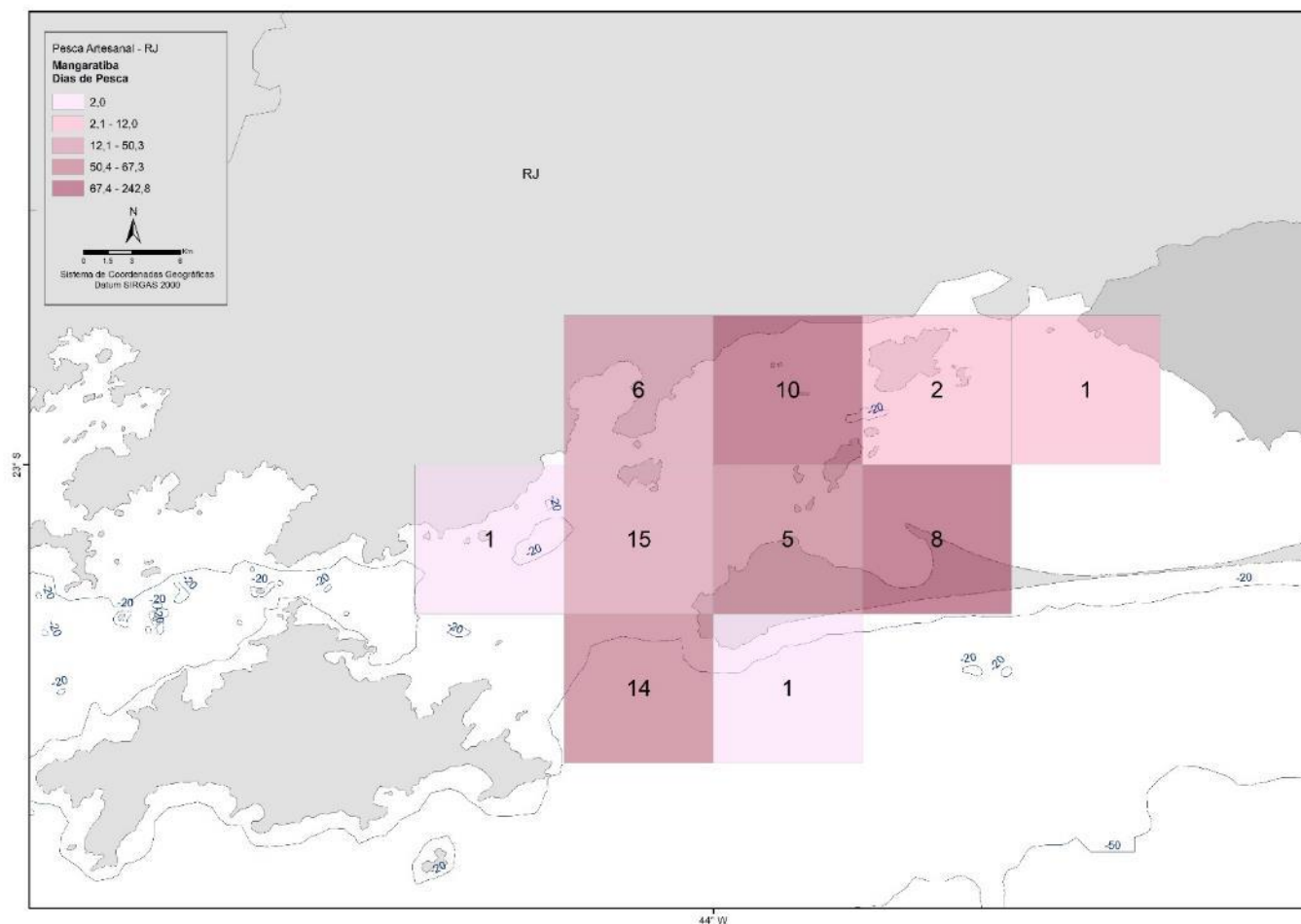


Figura 110. Mapa da distribuição do esforço pesqueiro em dias de pesca da frota artesanal que descarrega nos locais de descarga do município de Mangaratiba. Número no interior do bloco estatístico corresponde às Unidades Produtivas registradas em cada bloco. Representação em bloco estatístico de 5 minutos (BL05).